

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal: A TARDE	
Data: 05/01/2014	
Edição: SALVADOR	Página: 7
Assunto: BARRA	

Demolição de balaustrada na orla da Barra desagrada moradores do bairro e turistas

Raul Spinasse / Ag. A TA

YURI SILVA

Parte da obra de revitalização da orla de Salvador, a demolição de um pedaço da balaustrada da Barra, que estava com problemas estruturais, passou longe de agradar moradores e turistas.

Mesmo com a prefeitura prometendo reconstruir o adereço com fidelidade ao que foi planejado por arquitetos italianos no início do século XX, o casal de turistas Regina e Luiz Teófilo (do Rio Grande do Norte) acredita que o resultado não será satisfatório.

"A reconstrução de uma obra costuma tirar a beleza natural de quando ela foi, originalmente, pensada e construída", opinou Regina.

A mesma preocupação da potiguar atinge também a aposentada Luigina Bella Piazza, 67, moradora da rua Marquês de Caravelas. "Se estão demolindo, depois vão ter



Agentes da prefeitura começaram ontem a remover os escombros da estrutura

Prefeitura promete refazer o adereço com as mesmas características da obra original

que construir igual", afirma.

Para a turista de Minas Gerais Rosa Venturini, que está visitando Salvador pela segunda vez, "sempre há perda de pequenos pedaços da história quando intervenções desse tipo são feitas".

Venturini reclama, ainda, dos transtornos causados pelas obras na orla. Segundo a

mineira, muitas irregularidades de trânsito estão sendo cometidas por falta de espaço para transitar. "Os ônibus não conseguem sequer passar pela avenida", diz ela.

Porém, para dona Luigina Piazza, todo infortúnio sofrido terá um retorno: "Tenho esperança de que ficará bonito. Agora basta preservar".